

Presidente cubano adverte que EUA tencionam agredir a Venezuela em meio à pandemia



Havana, 9 de abril (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, advertiu sobre o oportunismo dos EUA que tencionam agredir a Venezuela em meio à pandemia.

No Twitter, afirmou que a Venezuela pode se transformar noutro Vietnã para o governo norte-americano, e compartilhou matéria sobre o assunto publicada no diário “Granma”, editado em Havana.

Washington enviou uma frota naval às proximidades do país sul-americano sob o pretexto de barrar o traslado de drogas nessa área rumo ao território dos EUA. Dias antes, apresentara cargos de narcotráfico contra o presidente venezuelano, Nicolás Maduro.

Por sua vez, o ministro cubano das Relações Exteriores, Bruno Rodríguez, rechaçou as mentiras veiculadas numa matéria publicada na revista norte-americana “Newsweek”. O texto fala da suposta participação de Cuba e Venezuela em operações de narcotráfico. “Rechaço a presumível declaração de um alto funcionário do Pentágono não identificado, mencionado pela Newsweek, em torno de que a Comunidade de Inteligência tem evidência de que se trafica droga entre Cuba e Venezuela. É uma calúnia total e sem fundamento, com implicações perigosas”, afirmou o chanceler.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/219324-presidente-cubano-adverte-que-eua-tencionam-agredir-a-venezuela-em-meio-a-pandemia>



Radio Habana Cuba